

Previsões para 90: máxi e inflação menor

MÔNICA MAGNAVITA

Fazer previsões já foi coisa de magos e jogadores de búzios. Hoje, mesmo sem bola de cristal há quem viva (e bem) exclusivamente de tentar prever o que vai acontecer no País, no próximo mês, ano, e até mesmo no próximo século, como é o caso de um trabalho que os professores da PUC Eduardo Modiano e Dionísio Carneiro estão desenvolvendo para a Vale do Rio Doce. A primeira vista, parece incompreensível como os economistas conseguem definir que inflação um país com tantas mudanças como o Brasil terá em dezembro de 1990 ou se o dólar no **black** vai disparar. Mesmo assim, os entrevistados apostam que a inflação vai cair em 90 e prevêem taxas em dezembro entre 10% a 5%. Sem congelamento de preços. E são unânimes em prever uma máxi.

Numa economia sujeita a choques, congelamentos e especulações financeiras cada vez mais as (grandes) empresas recorrem a esses "mágicos" modernos para tentar fazer um mínimo de planejamento quanto a investimentos e estratégia de ação. No ano que vem, especificamente, as incertezas serão ainda maiores, em função da mudança de Governo e o fato de o Presidente eleito, Fernando Collor de Melo, não pertencer a um partido com linhas políticas e econômicas bem definidas. Ainda assim, os especialistas no assunto já têm suas previsões fechadas, muitas delas com requintes de detalhes.

E o caso, por exemplo, da Suma Econômica, editada por Alexis Cavichini. Ele aconselhou seus clientes a comprarem dólar na semana passada, porque a partir de janeiro a cotação do **black** voltará a disparar. Quando a imprensa começar a divulgar que a inflação em fevereiro vai chegar a 80%, o dólar vai dar outro salto. Nesse mesmo período, afirma, na segunda quinzena de janeiro, o Governo deve promover uma desvalorização cambial de 20%, para evitar que os contratos de câmbio continuem atrasados e pelo fato de o País precisar aumentar suas reservas em moeda forte.

A Macrométrica, de Chico Lopes, prevê uma taxa de inflação de 57%

em março, no cenário mais otimista e de 70% em um outro mais pessimista. No ano um acumulado de 993,55%. Alerta que não se deve esperar uma queda muito acentuada do ágio no dólar paralelo, mesmo com a vitória de Collor, e que para corrigir o atraso cambial, da ordem de 30% a 35%, o novo Governo deverá fazer, o mais rápido possível, uma maxidesvalorização de 40 a 50%.

Outra empresa especializada no assunto é a Planning, do uruguaio Jorge Gianelli. Ele previu a vitória de Collor e aposta em um combate gradual à inflação que fará com que as taxas se reduzam de 70% ou 80% em março para 3% em um ano e meio. Com isso, ele prevê uma queda nas taxas de juros e recomenda ativos como ouro e dólar (e ações de empresas de grande valor patrimonial não endividadas e as exportadoras de matérias-primas) nos dois primeiros meses do ano, como forma de prevenção contra a alta dos preços em janeiro e fevereiro.

A Suma Econômica, descendo a detalhes, prevê uma elevação da produção industrial já no fim do primeiro semestre, uma vez que o comércio chega ao fim do ano com muito capital de giro e pouco estoque (um dos mais baixos já registrados nesse período). E a melhor forma de proteção para o comerciante (apesar das altas taxas de juros) diante da expectativa de aceleração da inflação é a formação de estoques, mesmo com baixos níveis de vendas.

Depois da posse, a Suma prevê outra desvalorização cambial como estratégia para abertura da economia ao exterior. O aumento das importações (e portanto a necessidade de favorecer as exportações a fim de não reduzir o saldo) será a tática utilizada por Collor para forçar os preços internos para baixo, segundo o editor da revista, na medida em que vai quebrar os cartéis oligopolistas no Brasil. Ele observa que o Presidente eleito estará espremido entre março e outubro (mês de eleições parlamentares) e portanto terá esse período para fazer a inflação cair.

— Isso poderá ser feito através de um acordo entre empresários e trabalhadores, disse Cavichini, mas provavelmente perto das eleições de outubro. O ideal seria em abril.

